Peixes

Os peixes são animais vertebrados aquáticos que possuem o corpo fusiforme, barbatanas ou nadadeiras, brânquias com que respiram o oxigénio dissolvido na água e apresentam na sua maior parte do corpo escamas.

Os primeiros organismos que podem ser classificados como peixes eram cordados de corpo mole que apareceram pela primeira vez durante o período Cambriano.

Peixe Espada:

Este peixe caracteriza-se pelo corpo comprido e espalmado e pela proeminente crista que lhe assenta na nuca. O ânus situa-se algures sob o 36.º a 40.º raio dorsal, sendo que o espinho posterior ao ânus é pequeno e de formato triangular.

Peixe Dourado:

O dourado é um peixe dos rios do Brasil; é sinônimo de Salminus maxillosus, e é também chamado popularmente doirado, piraju, pirajuba e saijé. Muito apreciado pelos pescadores esportivos, é lendário por sua bravura e resistência uma vez fisgado. Se o salmão é frequentemente citado como o alvo mais cobiçado da pescaria esportiva no hemisfério norte, na América do Sul impera o dourado. Aliás, o dourado, como indica seu nome científico (salminus = pequeno salmão), ocupa o mesmo nicho ecológico de trutas e salmões mesmo sendo de outra ordem (Characiformes), a qual fazem parte a piranha, o lambari, o tambaqui, o pacu, a traíra e o néon.

Tubarão:

Os tubarões se diversificaram em aproximadamente 375 espécies, variando em tamanho desde o menor, o tubarão-lanterna anão, Etmopterus perryi, uma espécie de no máximo 21 centímetros de comprimento, ao tubarão-baleia, Rhincodon typus, o maior, que atinge cerca de 12 metros e que se alimenta por filtragem apenas de plâncton, lulas e pequenos peixes.

Mamiferos

Os mamíferos constituem uma subclasse de animais vertebrados subdivididos em dois grupos: aquáticos e terrestres. Estes caracterizam-se pela presença de pelos ou cabelos e de glândulas mamárias que, nas fêmeas, produzem leite para a alimentação dos filhotes

São animais endotérmicos, ou seja, de temperatura corpórea constante, chamados também de "animais de sangue quente", graças à sua pele, a qual é formada por duas camadas principais (epiderme e derme), onde se encontram glândulas sebáceas e sudoríparas que auxiliam a regular a temperatura.

Os mamíferos incluem 5 416 espécies (incluindo os seres humanos), distribuídas em aproximadamente 1 200 gêneros, 152 famílias e 46 ordens. Entretanto novas espécies são descobertas a cada ano, aumentando esse número e até o final de 2007 o número chegava a 5 558 espécies de mamíferos.

Leao:

O leão é uma espécie de mamífero carnívoro do gênero Panthera e da família Felidae.

A espécie é atualmente encontrada na África subsaariana e na Ásia, com uma única população Remanescente em perigo, no Parque Nacional da Floresta de Gir, Gujarat, Índia. Foi extinto na África do Norte e no Sudoeste Asiático em tempos históricos.

Girafa:

O termo girafa é a designação dada a mamíferos artiodátilos, ruminantes, do gênero Giraffa, da família dos girafídeos, no qual constam quatro espécies (até 2016 considerava-se uma única espécie, a Giraffa camelopardalis, ou camelo-leopardo, como eram chamadas pelos romanos quando elas existiam no norte da África, pois acreditava-se que vinham de uma mistura de uma fêmea camelo, com um macho leopardo)[carece de fontes]. São ungulados com número par de dedos.

Elefante:

Elefante é o termo genérico e popular pelo qual são denominados os membros da família Elephantidae, um grupo de mamíferos proboscídeos elefantídeos, de grande porte, do qual há três espécies no mundo atual, duas africanas (Loxodonta spp.) e uma asiática (Elephas spp.)

Aves

Aves são uma classe de seres vivos vertebrados caracterizada pela presença de penas, um bico sem dentes, oviparidade de casca rígida e um esqueleto pneumático resistente e leve.

As aves estão presentes em todas as regiões do mundo e variam significativamente de tamanho, desde os 5 cm do colibri até aos 2,75 m da avestruz. São a classe de tetrápodes com o maior número de espécies vivas, aproximadamente dez mil.

As aves apresentam asas, que são mais ou menos desenvolvidas dependendo da espécie. Os únicos grupos conhecidos sem asas são as moas e as aves-elefante, ambos extintos.

As asas, que evoluíram a partir dos membros anteriores, oferecem às aves a capacidade de voar, embora a especiação tenha produzido aves não voadoras como as avestruzes, os pinguins e diversas aves endémicas insulares.

Os sistemas digestivo e respiratório das aves estão adaptados ao voo. Algumas espécies de aves que habitam em ecossistemas aquáticos, como os pinguins e a família dos patos, desenvolveram.

Coruja:

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não veem.

Aguia:

A águia é o nome comum dado algumas aves de rapina da família Accipitridae, geralmente de grande porte, carnívoras, de grande acuidade visual. O nome é atribuído a animais pertencentes a gêneros diversos e não corresponde a nenhum clade taxonômico. Por vezes, dentro de um mesmo gênero ocorrem espécies conhecidas popularmente por gavião ou búteo.

A arara-azul:

A arara-azul, também chamada arara-azul-grande, é uma espécie de ave, encontrada no Brasil, que se caracteriza por ser a maior entre os psitacídeos (família Psittacidae), chegando a atingir mais de um metro de comprimento, medindo-se da ponta do bico à ponta da cauda. Essa espécie habita diferentes formações vegetais, sendo encontrada em formações savânicas e até em ambientes de floresta no Brasil, Paraguai e Bolívia. As maiores populações dessa espécie de arara são encontradas no Pantanal.

é um reino biológico composto por seres vivos pluricelulares, eucariontes, heterotróficos, cujas células formam tecidos biológicos, com capacidade de responder ao ambiente (possuem tecido nervoso) que os envolve ou, por outras palavras, pelos animais.

Os animais são seres vivos que para serem chamados por esse nome possuem algumas características em comum:

nascem, desenvolvem-se, reproduzem-se e morrem.

o conjunto dessas etapas da vida num animal é apelidade de Ciclo de Vida.

Os animais podem ser classificados em diferentes formas:

Vertebrados ou Inverterbados, Selvagens ou Domésticos, Terrestes, Aérios ou Aquáticos.

HISTÓRIA DO NOSSO ZOO:

Um Jardim zoológico, também chamado de somente Zoo é um local especifico para manter os animais selvagens para poderem ser exibidos ao público.

Este site dedicado a um jardim zoológico foi criado para compartilhar informações, promover a conservação da vida selvagem e fornecer uma experiência educacional para visitantes virtuais.

O site oferece detalhes valiosos sobre os animais, as suas características e comportamentos e ainda fotos aproximar a experiência do zoológico dos visitantes online.

Ao fornecer acesso à informação e promover a conscientização, o site desempenha um papel vital em inspirar curiosidade, respeito e cuidado com os animais e o meio ambiente.

CURIOSIDADES SOBRE OS TRABALHADORES:

Neste espaço existem profissionais especializados para manter o bem estar dos animais, com veterinários, biólogos e zootecnicistas. Estas três profissões são importantes para o cuidado dos animais, estes trabalhas para cuidar da alimentação dos animais, do ambiente dos recintos, da saúde mental e física dos animais.

Os Zoológicos têm como principal função a preservação e conservação das espécies em vida livre.

Este objetivo é alcançado por meio da educação ambiental, pesquisa científica, reprodução de espécies ameaçadas de extinsão para reintrodução e recebimento e recuperação de animais vítimas de tráfico, atropelamentos, queimadas e entre outros.